



# APPROVAL ADDICTION

OVERCOMING YOUR NEED  
TO PLEASE EVERYONE

---

**JOYCE MEYER**  
AUTHOR OF THE ONE-MILLION-COPY BESTSELLER  
*BATTLEFIELD OF THE MIND*

# Índice

[Introdução: Compreendendo o vício em aprovação](#)

[Capítulo 1: Enfrentando o Medo e Encontrando a Liberdade](#)

[Capítulo 2: Sabendo quem você é](#)

[Capítulo 3: Conformidade com a Justiça](#)

[Capítulo 4: Mudando sua autoimagem](#)

[Capítulo 5: Amar a si mesmo](#)

[Capítulo 6: Superando o Vício em Aprovação](#)

[Capítulo 7: Superando a dor dos sentimentos](#)

[Capítulo 8: Pressionando a culpa e a vergonha do passado](#)

[Capítulo 9: Superando a raiva e a falta de perdão](#)

[Capítulo 10: Superando uma atitude de “agradar às pessoas”](#)

[Capítulo 11: Pressionando a Rejeição Passada](#)

[Capítulo 12: Quebrando Poderes de Controle](#)

[Capítulo 13: Usando sua dor](#)

[Conclusão: Viver Completo em Cristo](#)

[Sobre o autor](#)

# Conteúdo

Introdução: Compreendendo o vício em aprovação

## **PARTE I: ACEITANDO QUEM SOMOS**

Capítulo 1: Enfrentando o Medo e Encontrando a Liberdade

Capítulo 2: Sabendo quem você é

Capítulo 3: Conformidade com a Justiça

Capítulo 4: Mudando sua autoimagem

Capítulo 5: Amar a si mesmo

## **PARTE II: ENFRENTANDO NOSSOS VÍCIOS**

Capítulo 6: Superando o Vício em Aprovação

Capítulo 7: Superando a dor dos sentimentos

Capítulo 8: Pressionando a culpa e a vergonha do passado

Capítulo 9: Superando a raiva e a falta de perdão

Capítulo 10: Superando uma atitude de "agradar às pessoas"

Capítulo 11: Pressionando a Rejeição Passada

## **PARTE III: QUEBRANDO O PADRÃO PARA O FUTURO**

Capítulo 12: Quebrando Poderes de Controle

Capítulo 13: Usando sua dor

Conclusão: Viver Completo em Cristo

Sobre o autor

# **Introdução**

## **ENTENDENDO O VÍCIO DE APROVAÇÃO**

Há uma epidemia de insegurança em nossa sociedade hoje. Muitas pessoas são inseguras e se sentem mal consigo mesmas, o que rouba sua alegria e causa grandes problemas em todos os seus relacionamentos.

Conheço o efeito que a insegurança pode ter na vida porque eu mesmo experimentei isso. Eu sei o que isso faz com uma pessoa. Aqueles que foram gravemente feridos por abuso ou rejeição severa, como eu, muitas vezes buscam a aprovação de outras pessoas para tentar superar seus sentimentos de rejeição e baixa auto-estima. Eles sofrem com esses sentimentos e usam o vício da aprovação para tentar aliviar a dor. Eles ficam infelizes se alguém parece não aprová-los de alguma forma ou por qualquer motivo e ficam ansiosos com a desaprovação até sentirem que são mais uma vez aceitos. Eles podem fazer quase qualquer coisa para obter a aprovação que sentem ter perdido - até mesmo coisas que sua consciência lhes diz que estão erradas. Por exemplo, se uma pessoa for desaprovada ao recusar um convite, ela poderá mudar seus planos e aceitar o convite apenas para obter aprovação. Ela se compromete para se sentir aprovada.

Um vício é algo que controla as pessoas - algo que elas sentem que não podem prescindir ou algo que fazem para aliviar a dor ou a pressão. É para onde as pessoas correm quando estão sofrendo ou se sentem solitárias. Ela vem em muitas variedades, como drogas, álcool, jogos de azar, sexo, compras, alimentação, trabalho - e sim, até mesmo aprovação. Como qualquer viciado, as pessoas inseguras procuram uma "solução" quando ficam instáveis. Eles precisam de alguém que os reafirme e lhes garanta que está tudo bem e que eles são aceitáveis. Quando uma pessoa tem um vício, as coisas em que ela é viciada estão em sua mente na maior parte do tempo. Portanto, se uma pessoa é viciada em aprovação, ela terá uma preocupação anormal e muitos pensamentos sobre o que as pessoas pensam dela.

A boa notícia é que nenhum de nós sofre com a insegurança; existe uma cura para o vício da aprovação. A Palavra de Deus diz que podemos estar seguros através de Jesus Cristo (ver Efésios 3:17). Isso significa que somos

livres para sermos nós mesmos e nos tornarmos tudo o que podemos ser Nele.

### **A BASE PARA A SEGURANÇA**

Uma sensação de segurança é algo que todos precisam e desejam. A segurança permite-nos desfrutar de um pensamento e de uma vida saudáveis. Significa que nos sentimos seguros, aceitos e aprovados. Quando estamos seguros nos aprovamos, temos confiança, nos aceitamos e nos amamos de forma equilibrada. Não precisamos necessariamente da aprovação dos outros para nos sentirmos confiantes. A segurança permite-nos alcançar o nosso potencial e cumprir o destino que Deus nos deu.

Acredito que é a vontade de Deus que cada um de nós esteja seguro, porque a falta de autoconfiança nos atormenta e nos impede de receber as bênçãos que Ele deseja que desfrutemos. Ao longo dos anos, aprendi que a base para a segurança é saber quem somos em Cristo, aceitar o amor incondicional de Deus e aceitar a nós mesmos, mesmo sabendo que temos fraquezas e não somos perfeitos.

Venho de uma origem abusiva que me deixou sofrendo de insegurança mesmo depois de me tornar cristão porque

Eu não estava me vendo através dos olhos das Escrituras. Eu me rejeitei e não gostei de mim porque não me via como Deus me via. Eu não sabia quem eu era em Cristo (ver 2 Coríntios 5:21); Eu não estava enraizado e alicerçado em Seu amor e não sabia que poderia encontrar minha aprovação Nele. Embora, de acordo com as Escrituras, eu tivesse sido recriado em Cristo (ver Efésios 2:10) e tivesse sido feito uma nova criatura e recebido um novo começo e um grande futuro, eu ainda me via como um fracasso, alguém que não podia ser amado e inaceitável.

Minha vida foi muito difícil naquela época. Eu ficava continuamente frustrado e não tinha paz ou alegria porque tinha uma autoimagem ruim e sentia que ninguém gostava de mim. Esses sentimentos me levaram a agir como se não precisasse de ninguém — como se eu não me importasse com o que eles sentiam por mim. No entanto, lá no fundo,

Eu realmente me importava e me esforçava muito para ser o que achava que os outros esperavam de mim.

Mas ao estudar a Palavra de Deus, aprendi que sou valioso por quem sou em Cristo, não pelo que faço ou pela opinião que outras pessoas têm sobre mim. Percebi que não precisava ficar inseguro porque quando Deus olhou para mim, Ele viu a justiça de Seu Filho Jesus (ver 2 Coríntios

5:21), não tudo o que havia de errado comigo ou que eu havia feito de errado. E a verdade me libertou. Pela primeira vez na minha vida me senti seguro.

Parte da nossa herança como crentes é estar seguro (ver Isaías 54:17) - saber quem somos em Cristo, ter um sentimento de justiça ou retidão com Deus. Deus declara que temos valor e valor pelo fato de ter enviado Seu Filho Jesus para morrer por nós. Não devemos andar o tempo todo sentindo-nos errados sobre nós mesmos, como tantas pessoas fazem. Geralmente as pessoas que se sentem assim pensam:

“Há algo errado comigo. Eu não sou o que preciso ser. Não estou onde preciso estar. Eu não pareço como deveria. Eu não sou talentoso. Eu não faço isso. Eu não faço isso. Eu não faço outra coisa.”

O diabo gosta de nos lembrar do que não somos, mas Deus tem prazer em nos afirmar e nos lembrar de quem somos e do que podemos fazer através de Jesus. Filipenses 3:3 nos diz para “não depositarmos confiança nem dependência [naquilo que somos] na carne e no . . . aparências externas”, mas para “nos gloriarmos e nos orgulharmos de Jesus Cristo”. Devemos olhar para Jesus, não para nós mesmos.

A insegurança decorre de olharmos para nossas fraquezas, nossas falhas e incapacidades. A libertação da insegurança surge quando fazemos o que Hebreus 12:2 nos instrui a fazer: desviar o olhar de tudo o que nos distrai e voltar-nos para Jesus, que é o Autor e Consumador da nossa fé. Nossas falhas certamente nos distrairão se prestarmos muita atenção a elas. Devemos confessar as nossas falhas a Deus e confiar que Ele nos mudará à Sua própria maneira e no Seu próprio tempo.

### **O CONHECIMENTO LEVA A ENTREGA**

Você vive sob o peso da culpa e da condenação, sentindo-se injusto, indigno e inseguro? Você agrada as pessoas, sempre buscando a aprovação dos outros?

Se a resposta for sim, então espero, pela graça e misericórdia de Deus, ajudá-lo a superar esses sentimentos, porque eles afetam não apenas seus relacionamentos pessoais, mas também sua vida de oração e sua capacidade de ser promovido na vida. Eles certamente roubam a sua alegria e a sua paz - e essa não é a vontade de Deus para você ou para qualquer outra pessoa.

A vontade de Deus é que você aproveite a sua vida - e você pode fazer isso, se souber como. Esse “como” é o que

quero compartilhar com você em Approval Addiction. Nas páginas a seguir estão alguns insights incríveis que aprendi com Deus que me ajudaram a superar as inseguranças em minha vida e a viver na retidão, na paz e na alegria que temos como filhos de Deus (ver Romanos 14:17). Dividi este livro em três seções. A Parte I trata de aceitar quem somos em Cristo - compreender que não somos perfeitos e que está tudo bem. A Parte II aborda alguns vícios específicos que dificultam a nossa caminhada com Deus e com os outros e o que precisamos fazer para superá-los. Finalmente, na Parte III falo sobre algumas verdades gerais relativas à nossa totalidade em Deus e para onde precisamos nos dirigir em nossas vidas se quisermos realmente vencer nosso vício pela aprovação. Ao longo deste livro, guiarei você pelos passos e mostrarei passagens bíblicas relevantes e histórias pessoais que o ajudarão a ver que não está sozinho e que existe um triunfo final.

Oro para que, ao ler este livro, você comece a experimentar cura e liberdade. O caminho para a liberdade não é necessariamente fácil. Mas avançar em direção a esse objetivo é definitivamente mais fácil do que permanecer em cativeiro. O conhecimento da sua posição correta perante Deus e a verdade sobre a sua justiça leva à libertação de sentimentos como condenação, derrota, inadequação, insegurança e necessidade de aprovação das pessoas. Você será elevado a novos níveis de liberdade e se tornará uma pessoa madura e confiante - alguém que pode andar na segurança de quem você é em Cristo. Sua aprovação será tudo que você precisa.

Portanto, dê o primeiro passo agora para superar o vício da aprovação, analisando honestamente quem você é e como se sente em relação a si mesmo.

# Capítulo 1

## Enfrentando o medo e encontrando a liberdade

O primeiro passo para compreender uma necessidade desequilibrada de aprovação é compreender o medo. A variedade de medos com os quais as pessoas lidam é infinita, mas um medo importante que descobri em minha própria vida — e com o qual você pode estar lidando — é o medo de não agradar a Deus. Se você foi magoado e ferido por pessoas que eram difíceis ou mesmo impossíveis de agradar, você pode pensar que Deus faz o mesmo. Ele não é! Não é tão difícil agradar a Deus como pensamos. A fé simples e infantil agrada-Lhe. Ele já sabe que não nos comportaremos perfeitamente o tempo todo. É por isso que Ele enviou Jesus para pagar pelos nossos fracassos e erros.

Como disse na Introdução, lutei e sofri frustrado durante muitos anos tentando agradar a Deus com um comportamento bom, ou mesmo perfeito. Ao mesmo tempo, sempre tive medo de estar falhando. Parecia que não importava o que eu fizesse certo,

Sempre vi algo que estava fazendo de errado. Nunca me senti bem o suficiente; não importa o que eu fizesse, sempre senti que precisava fazer mais. Senti que Deus estava descontente comigo e, embora isso não fosse verdade, era verdade para mim porque eu acreditava nisso. Eu fui enganado!

Existe a possibilidade de você também ter sido enganado. Ser enganado significa acreditar em uma mentira. Muitas pessoas estão presas em uma escravidão que as torna infelizes simplesmente porque têm sistemas de crenças errados. É muito possível que você acredite em algumas coisas de todo o coração, mas essas coisas não são verdade. Certa vez, acreditei que meu futuro sempre seria afetado pelo passado, mas depois aprendi, por meio da Palavra de Deus, que aquilo em que eu acreditava não era verdade.

Podemos abandonar o que ficou para trás, ser totalmente perdoados por todos os nossos erros e desfrutar do futuro maravilhoso que Deus planejou para nós desde antes do início dos tempos.

**“O QUE DEVO FAZER PARA AGRADAR A DEUS?”**

Acredito que há duas coisas principais que devemos fazer para agradar a Deus. O número um é ter fé em Jesus, e o número dois é desejar agradá-Lo de todo o coração. É importante compreender que não podemos ter um sem o outro. A Bíblia diz que sem fé é impossível agradar a Deus (ver Hebreus 11:6).

Em João 6:28-29 lemos sobre algumas pessoas que perguntaram a Jesus:

O que devemos fazer para que possamos [habitualmente] realizar as obras de Deus? [O que devemos fazer para cumprir o que Deus exige?]

Jesus respondeu: Esta é a obra (serviço) que Deus te pede; que você acredita naquele que Ele enviou.

Então você vê que Deus fica satisfeito quando acreditamos em Seu Filho Jesus, e Ele não fica satisfeito quando não acreditamos. Podemos fazer inúmeras obras boas e benevolentes, mas se não tivermos fé em Jesus, Deus ainda não estará satisfeito conosco. Mas se cremos e confiamos em Deus, entramos no Seu descanso de acordo com Hebreus 4; nos sentimos à vontade e confortáveis, em vez de temerosos e ansiosos com a vida.

Nós acreditamos e Deus trabalha. Nosso trabalho - o trabalho do crente - é simplesmente acreditar. Lembre-se, somos aceitos por causa da nossa fé, não pelas nossas boas obras. Os cristãos são chamados de crentes. Se o nosso trabalho fosse realizado, seríamos chamados de empreendedores, não de crentes. Muitas vezes queremos dar ênfase ao que fazemos, mas nosso foco deve estar no que Deus fez por nós em Jesus Cristo. Podemos concentrar-nos no nosso pecado e ser infelizes, ou podemos concentrar-nos no perdão e na misericórdia de Deus e ser felizes.

Se o nosso trabalho fosse realizado, seríamos chamados de empreendedores, não de crentes.

Uma vez que vejamos esta verdade, poderemos desfrutar do nosso relacionamento com Deus. Não precisamos viver sob a pressão da aceitação pelo desempenho, seguida pelo medo do fracasso cada vez que nosso desempenho não é perfeito. Não precisamos ser viciados em aprovação e estar prontos para obtê-la por qualquer meio. Se quisermos agradar a Deus de todo o coração, tudo o que precisamos fazer é acreditar em Seu Filho Jesus Cristo e acreditar no que Ele diz em Sua Palavra.

Vivi na armadilha da aceitação do desempenho por muitos anos. Eu era viciado em aprovação. Senti que se tivesse um bom desempenho, seria aprovado e aceito por Deus e pelas pessoas. Eu não me sentia bem nem me aceitava a menos que tivesse um bom desempenho. Quando não tive um bom desempenho, presumi automaticamente que Deus me rejeitou porque era isso que eu estava acostumado com as pessoas. Mais uma vez a verdade foi distorcida para mim através de um sistema de crenças errado.

Deus não nos rejeita quando cometemos erros, mas se pensamos que Ele o faz, se tememos que Ele o faça, a mentira em que acreditamos torna-se verdade para nós. Certa vez, tive uma funcionária que sofreu muita rejeição por parte do pai quando não se saiu bem na escola ou não teve um desempenho perfeito em outras áreas. A rejeição que ela experimentou no início da vida fez com que ela desenvolvesse alguns padrões de comportamento difíceis de compreender. Quando seu desempenho no trabalho não era nada perfeito, eu sentia que ela se afastava de mim e me sentia rejeitado por ela. Ela não apenas se retirou, mas também entrou em um frenesi de trabalho tentando fazer mais.

Esse comportamento realmente me incomodava e dificultava um relacionamento confortável com ela. Como seu empregador, eu temia dar-lhe orientações ou correções sobre qualquer coisa, porque sabia por experiência própria como ela se comportaria. Na verdade, eu temia até perguntar a ela como estavam indo os vários projetos, porque se ela não conseguisse me dar um relatório perfeito, ela ficava chateada, mesmo que eu permanecesse calmo. Se eu perguntasse o status de seu trabalho, a única vez em que ela parecia tranquila e feliz seria se pudesse me dizer que tudo estava feito, e perfeitamente certo.

Eu não entendi suas ações na época, mas através da oração e do compartilhamento aberto, finalmente descobrimos que ela estava com muito medo de ser rejeitada se não tivesse um desempenho perfeito. Embora eu não a estivesse rejeitando, o medo dela de ser rejeitada fez com que ela se afastasse de mim. Para piorar a situação, seu retraimento e silêncio me fizeram sentir que ela estava me rejeitando ou que eu tinha feito algo errado. Seu sistema de crenças estava errado, mas mesmo assim criou uma atmosfera desconfortável na qual Satanás poderia trabalhar facilmente.

Eu não esperava que ela fosse perfeita, mas ela esperava isso de si mesma. Eu não a estava pressionando; ela estava se pressionando. Mesmo que eu não estivesse chateado com o progresso dela, ela presumiu que eu estava e reagiu de acordo. O comportamento dela realmente me confundiu e me fez não querer trabalhar com ela. Felizmente, ela finalmente aprendeu a acreditar que eu a amava e a aceitava, embora seu desempenho nem sempre fosse perfeito. Isso nos permitiu trabalhar juntos com alegria por muitos anos.

Assim como aprendi antes em minha própria vida, minha funcionária teve que aprender a acreditar no que eu dizia e não no que ela sentia. Devemos escolher fazer a mesma coisa em nosso relacionamento com Deus. Devemos aprender a confiar mais na Palavra de Deus do que em nossos próprios sentimentos. Muitas vezes nos curvamos aos nossos sentimentos sem perceber o quão inconstantes e mutáveis eles são. Nossos sentimentos não são uma fonte confiável de informação. Deus nos ama e nos aceita incondicionalmente. Seu amor não se baseia em nosso desempenho. A Bíblia diz em Efésios 1:6 KJV que somos feitos aceitáveis no Amado. Como eu disse anteriormente, é a nossa fé em Jesus que nos torna aceitáveis a Deus e O agrada, e não o nosso desempenho.

Devemos aprender a confiar mais na Palavra de Deus do que em nossos próprios sentimentos.

Não viveremos pela fé se acreditarmos mais no que sentimos do que no que a Palavra de Deus diz. Você acredita no Deus da Bíblia ou no Deus dos seus sentimentos?

### **DESEJANDO AGRADÁ-LO EM TODAS AS COISAS**

Qualquer pessoa que ama a Deus quer agradá-Lo. O fato de termos o desejo de agradá-Lo agrada-Lhe. Agradar alguém significa ser bem pensado ou aprovado por essa pessoa. Queremos a aprovação de Deus e não há nada de errado nisso. Na verdade, é necessário o desejo de agradar a Deus; isso nos motiva a buscar Sua vontade em todas as coisas.

As pessoas que têm um desejo profundo de agradar a Deus podem não ter um desempenho perfeito o tempo todo, mas continuam avançando e sempre têm a atitude de querer melhorar.

Em 2 Crônicas 16:9 vemos que Deus está procurando por alguém em quem Ele possa mostrar-se forte, alguém cujo coração seja perfeito para com Ele. A Escritura não diz

que Ele está procurando alguém com um desempenho perfeito, mas sim alguém com um coração perfeito - um coração que deseja agradá-Lo, um coração que está entristecido pelo pecado e pelo mal, um coração que acredita Nele e em Sua vontade. e capacidade de perdoar e restaurar. Deus sabe que não podemos manifestar perfeição. Se pudéssemos ser perfeitos em nosso desempenho, não precisaríamos de um Salvador e Jesus teria vindo em vão. Jesus veio para aqueles que estavam doentes de espírito, corpo e alma, não para aqueles que não tinham necessidade (ver Lucas 5:31-32). É aceitável ser carente!

Deus é um Deus de corações. Ele vê e se preocupa com a atitude do nosso coração ainda mais do que com o nosso desempenho. Já disse muitas vezes que acredito que Deus prefere um crente que tenha um bom coração e um desempenho nada perfeito do que alguém que tenha um desempenho perfeito, mas um coração impuro.

Por exemplo, Jesus tinha muito a dizer aos fariseus de Seus dias. Eles tiveram um desempenho polido, cumpriram as leis, seguiram todas as regras e regulamentos e ficaram orgulhosos disso. Eles também tinham uma atitude crítica em relação aos outros, não andavam em amor e não demonstravam misericórdia. Jesus os chamou de túmulos caiados cheios de ossos de mortos:

Ai de vocês, escribas e fariseus, pretendentes (hipócritas)! Pois vocês são como sepulcros caiados, que por fora parecem lindos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de tudo que é impuro. (Mateus 23:27)

Esses fariseus eram pessoas muito religiosas - eles mantinham todas as regras - mas seus corações não estavam certos.

A verdade agrada a Deus. De acordo com João 4:23-24 Ele está buscando adoradores que O adorem em espírito e em verdade (realidade). Ele odeia fingimento ! É por isso que eu disse anteriormente que duas das coisas mais importantes para Deus são a fé em Jesus e um coração puro que deseja agradá-Lo em todas as coisas.

Certa vez, um homem me disse: "Não sou mau ; Eu sou simplesmente estúpido.

Sua descrição de si mesmo estava correta. Ele é uma pessoa de quem todos gostam e deseja fazer o que é certo, mas parece tomar decisões erradas consistentemente que o colocam em apuros. É difícil continuar zangado com ele

porque ele realmente não pretende causar problemas, embora o faça com frequência.

Tenho certeza de que você conheceu pessoas como o homem que estou descrevendo — pessoas que são muito frustrantes, mas que você realmente gosta delas. Acho que Deus deve nos ver dessa forma às vezes. Fazemos coisas que causam problemas em nossas vidas e depois recorremos a Deus para nos ajudar. A boa notícia é que Ele nos ajuda repetidas vezes porque conhece nossa estrutura e lembra que somos apenas pó (ver Salmos 103:14). Como seres humanos, olhamos para o desempenho dos outros, mas Deus vê o coração:

Mas o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque eu o rejeitei. Pois o Senhor não vê como o homem vê; pois o homem olha para a aparência, mas o Senhor olha para o coração. (1 Samuel 16:7)

### **“A COISA QUE EU TEMO VEM SOBRE MIM”**

Pois aquilo que muito temo vem sobre mim, e aquilo que tenho medo me acontece. (Jó 3:25)

Como eu disse antes, o medo é uma emoção terrível — uma emoção autorrealizável. Jó tinha medo de seus filhos e finalmente chegou a um ponto em sua vida onde viu seus medos se concretizarem. A Bíblia diz que acontecerá conosco conforme crermos (ver Mateus 9:29). Esse princípio funciona tanto no negativo quanto no positivo. Podemos receber tanto pelo medo como pela fé.

Certa vez, meu marido e eu contratamos um faz-tudo para fazer alguns trabalhos para nós. Ele continuou dizendo que tinha medo de disparar o alarme de segurança. Repassamos as instruções com ele várias vezes, mas percebemos que ele ainda não tinha confiança. No primeiro dia que ele veio trabalhar, ligou o alarme quando saiu e tudo parecia estar bem. Mas naquela noite tivemos algumas fortes tempestades e algo disparou o alarme às 3h. A polícia ligou e disse que uma porta estava entreaberta e que eles a haviam trancado. Tivemos que ligar para o homem que contratamos e pedir que ele fosse verificar. A notícia de que o alarme disparou realmente o perturbou. Ele disse: “Eu estava com medo que isso acontecesse”.

O medo é simplesmente fé no que Satanás diz.

O medo é simplesmente fé no que Satanás diz. Devemos lembrar que não só Deus fala conosco, mas também Satanás. Ele é um mentiroso (ver João 8:44), e quando acreditamos em suas mentiras, somos enganados e a porta

está aberta para que ele atue em nossas vidas. Abrimos a porta para Deus trabalhar colocando fé na Sua Palavra, e abrimos a porta para Satanás trabalhar colocando fé na sua palavra. Ele coloca pensamentos em nossas mentes que não são verdadeiros, mas que podem se tornar verdadeiros para nós se acreditarmos neles. Se tivermos medo de não agradar a Deus ou às pessoas, manifestaremos um comportamento que na verdade nos tornará desagradáveis. O mesmo princípio funciona com a rejeição. Se temermos ser rejeitados, muitas vezes nos comportaremos de uma forma que fará com que as pessoas nos rejeitem. Produzimos aquilo que acreditamos!

Como sou visto como uma forte figura de autoridade, às vezes encontro pessoas que têm medo de mim ou ficam muito nervosas na minha presença. Não faço nada para deixá-los com medo; eles têm um problema devido a algo em seu passado que os deixou inseguros e com medo na presença de autoridade. Não gosto quando as pessoas têm medo de mim. Assim como no caso do meu funcionário cujos problemas anteriores prejudicaram nossa relação de trabalho, isso me deixa desconfortável e pode até fazer com que eu não queira estar perto deles. O medo que eles têm de mim produz exatamente aquilo de que eles têm medo.

Eu sei do que estou falando, porque lidei com o mesmo assunto do outro lado. Fui criado num lar muito disfuncional - um lar cheio de violência, abuso e medo. Por ter sido maltratado, desenvolvi a sensação de que era falho e inaceitável. Eu estava com vergonha de mim mesmo. Eu tinha medo de conhecer novas pessoas porque sentia que elas não gostariam de mim, e com certeza a maioria delas não gostava. Mesmo aqueles de quem me tornei amigo muitas vezes me disseram mais tarde que não gostavam de mim quando me conheceram. Eu consegui exatamente o que acreditei!

**DEUS NOS AMA!**

Como filhos de Deus podemos renovar as nossas mentes através do estudo da Palavra de Deus e começar a pensar de forma diferente (Ver Romanos 12:2). À medida que pensamos de forma diferente, nos comportaremos de maneira diferente, porque para onde vai a mente o homem segue (Ver Provérbios 23:7). Quando vi na Palavra de Deus que Ele realmente estava satisfeito comigo e me aceitou mesmo que eu não tivesse me comportado perfeitamente, isso mudou meu pensamento. Comecei a esperar que as pessoas gostassem de mim. E com certeza, eles fizeram.

Até comecei a confessar em voz alta que Deus me favorecia e que as pessoas gostavam de mim. Aprendi a dizer o que Deus disse sobre mim, em vez do que o diabo queria que eu acreditasse.<sup>1</sup>

Pergunte a si mesmo o que você espera da vida e poderá descobrir o motivo de algumas de suas decepções. Deus quer que esperemos agressivamente coisas boas, não coisas ruins. Ele quer que esperemos aceitação como Seu presente para nós. Deus nos dará favor e aprovação se assim o esperarmos. Satanás nos dará rejeição e desaprovação se assim esperarmos. Viver no favor sobrenatural de Deus é certamente melhor do que tentar ganhar aceitação através de agradar as pessoas e de um desempenho perfeito.

Em Mateus 3:13-17 lemos um relato do batismo de Jesus. Quando Ele saiu da água, o Espírito Santo desceu do céu como uma pomba e pousou sobre Ele, e uma voz do céu disse: "Este é meu Filho, meu amado, em quem tenho prazer!" Então, em Mateus 17:5, no Monte da Transfiguração, uma nuvem brilhante cobriu Jesus e Seus discípulos, e uma voz vinda da nuvem disse: "Este é meu Filho, meu amado, em quem estou [e sempre tive] deleite." Um dia, enquanto estudava, percebi que se Jesus precisava ouvir e receber esse encorajamento duas vezes, quanto mais precisamos ouvir que agradamos a Deus? Mais importante, e se Jesus tivesse rejeitado as palavras de Seu Pai? Como isso teria afetado Sua vida e ministério?

Deus tenta nos dizer em Sua Palavra o quanto Ele nos ama, que Ele nos aceita e que, embora já soubesse de todos os erros que cometeríamos, Ele na verdade nos escolheu para Si mesmo:

Assim como [em Seu amor] Ele nos escolheu [na verdade nos escolheu para Si mesmo como Seus] em Cristo antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos (consagrados e separados para Ele) e irrepreensíveis aos Seus olhos, mesmo acima de qualquer reprovação, diante dele em amor. (Efésios 1:4)

Nós lemos, mas temos dificuldade em recebê-lo. Deixamos que nossos sentimentos roubem a bênção da aceitação e aprovação de Deus. Deixamos que as opiniões das pessoas determinem o nosso valor e valor, em vez de confiarmos na Palavra de Deus.

Encorajo você a dizer em voz alta várias vezes ao dia: "Deus me ama incondicionalmente e está satisfeito comigo". A mente rejeita tais afirmações; afinal, como

poderia Deus, que é perfeito, agradar-se de nós em nossas imperfeições? A questão é que Deus separa quem somos do que fazemos. Meus filhos são Meyers. Nem sempre agem corretamente, mas nunca deixam de ser Meyers; eles nunca deixam de ser meus filhos. Saber que eles têm o coração certo me ajuda muito. Eles cometem erros, mas desde que admitam e tenham o coração certo, estou sempre disposto a trabalhar com eles.

Deus me ama incondicionalmente e está satisfeito comigo.

Deus sente o mesmo por nós. Como crentes em Jesus Cristo, somos filhos de Deus. Podemos nem sempre agir da maneira que Ele deseja, mas nunca deixamos de ser Seus filhos.

### **VOCÊ NÃO É SURPRESA PARA DEUS**

Agimos como se Deus ficasse chocado ao descobrir que cometemos erros. Ele não está no céu torcendo as mãos dizendo: “Oh, não! Eu não tinha ideia de que você agiria assim quando te escolhi.”

Deus tem uma grande borracha e a usa para manter nossos registros limpos e claros. Ele conhece o fim desde o início de todas as coisas (ver Isaías 46:10). Ele já sabe quais são os nossos pensamentos e cada palavra que ainda não foi pronunciada em nossa boca. Ele conhece todos os nossos caminhos (veja Salmos 139:1-4). Mesmo com todo o Seu conhecimento prévio das nossas fraquezas e dos erros que cometeríamos, Ele ainda assim nos escolheu de propósito e nos colocou em um relacionamento com Ele mesmo através de Cristo.

Se nunca cometermos erros, provavelmente também não tomaremos nenhuma decisão. F. Scott Fitzgerald disse: “Nunca confunda um único erro com um erro final”. Nossos erros têm valor; podemos aprender com eles. Gosto do que o autor e palestrante John C. Maxwell tem a dizer sobre eles. Ele disse que os erros são:

Mensagens que nos dão feedback sobre a vida.

Interrupções que deveriam nos fazer refletir e pensar.

Sinais que nos direcionam para o caminho certo.

Testes que nos empurram para uma maior maturidade.

Um despertar que nos mantém mentalmente no jogo.

Chaves que podemos usar para abrir a próxima porta de oportunidades.

Explorações que nos permitem viajar onde nunca estivemos antes.

Declarações sobre nosso desenvolvimento e progresso.

Lembro-me de uma anedota que li e ouvi várias vezes ao longo dos anos. Um orador conhecido iniciou seu seminário segurando uma nota de cinquenta dólares. Na sala de duzentos, ele perguntou: “Quem gostaria desta nota de cinquenta dólares?” As mãos começaram a subir. Ele disse: “Vou dá-lo a um de vocês, mas primeiro deixe-me fazer isto”.

Ele começou a amassar a conta. Ele então perguntou: “Quem ainda quer?”

Ainda assim, as mãos estavam no ar.

“Bem”, ele respondeu, “e se eu fizer isso?” E ele largou-o no chão e começou a esmagá-lo com o sapato. Ele o pegou, agora todo amassado e sujo.

“Agora, quem ainda quer isso?” Ainda assim, as mãos levantaram-se no ar.

“Meus amigos, todos vocês aprenderam uma lição muito valiosa. Não importa o que eu fizesse com o dinheiro, você ainda o queria porque seu valor não diminuiu. Ainda valia cinquenta dólares.

Muitas vezes em nossas vidas, somos derrubados, amassados e esmagados pelas decisões que tomamos e pelas circunstâncias que surgem em nosso caminho. Sentimos que não valemos nada. Mas não importa o que aconteceu ou o que acontecerá, nunca perderemos o nosso valor aos olhos de Deus. Sujos ou limpos, amassados ou bem vincados, ainda somos inestimáveis para Ele.

Nosso desejo de aprovação só pode ser verdadeiramente satisfeito recebendo a aceitação e aprovação de Deus para nós. Deus disse a Jeremias que antes de formá-lo no ventre de sua mãe, Ele o conhecia e o aprovou como Seu instrumento escolhido (ver Jeremias 1:5). Quando Deus diz que nos conhece, Ele quer dizer que realmente nos conhece. Este é um conhecimento que não deixa nada de fora.

Nunca perderemos nosso valor aos olhos de Deus.

É incrível para mim que Deus me escolheu. Eu não acho que eu teria me escolhido. Mas a caixa de ferramentas de Deus contém algumas coisas interessantes. Ele trabalha com o que o mundo rejeitaria como inútil e jogaria fora como lixo:

Deus selecionou (escolheu deliberadamente) o que no mundo é tolo para envergonhar os sábios, e o que o mundo chama de fraco para envergonhar os fortes.

E Deus também selecionou (escolheu deliberadamente) o que no mundo é de origem inferior, insignificante,

marcado e tratado com desprezo, até mesmo as coisas que não são nada, para que Ele pudesse depor e reduzir a nada as coisas que existem. (1 Coríntios 1:27-28)

Sim, Deus escolhe e usa o que o mundo rejeitaria e jogaria fora! Jeremias era perfeito? Absolutamente não! Deus teve que corrigi-lo sobre o medo, especialmente o medo das pessoas. Jeremias tinha medo de ser rejeitado e desaprovado. Deus o corrigiu por falar negativamente e o encorajou a seguir em frente e não desistir. Na verdade, Deus disse a Jeremias para não olhar para o rosto das pessoas. Prestamos muita atenção em como as pessoas respondem a nós. Muitas vezes observamos seus rostos para ver se aprovam ou desaprovam o que vestimos, nosso cabelo, nosso desempenho, etc.

Sim, Jeremias teve problemas assim como nós. Quando Deus viu Jeremias, Ele não viu perfeição, mas obviamente viu alguém com um coração reto que acreditava Nele. Ele viu esses dois ingredientes principais para agradar a Deus: (1) fé em Jesus e (2) um profundo desejo de agradá-Lo.

Embora Jeremias não fosse perfeito, ele se submeteu ao chamado de Deus para sua vida. Jeremias, apesar das críticas, da impopularidade e dos ataques contra ele, entregou fielmente a mensagem de Deus à nação de Judá.

Elias foi outro grande profeta. Deus o usou poderosamente e sua fama foi generalizada, mas ele também tinha imperfeições. Ele passou por períodos de medo, depressão, autopiedade e desejo de desistir (ver 1 Reis 19:3-4).

Tiago escreveu enquanto encorajava a igreja a orar e acreditar que suas orações seriam respondidas:

Elias era um ser humano com uma natureza como a nossa [com sentimentos, afeições e uma constituição como a nossa]; e ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e seis meses. E [então] ele orou novamente e os céus forneceram chuva e a terra produziu suas colheitas [como sempre]. (Tiago 5:17-18)

Tiago queria deixar claro que mesmo pessoas imperfeitas podem orar e Deus ouvirá. Por que Deus faz isso? Porque Ele se agrada da fé e de um coração reto.

Deus não se surpreende com o nosso comportamento humano; na verdade, Ele tenta nos dizer o que esperar de nós mesmos:

Qual é a natureza da sua vida? Você é [realmente] apenas um fio de vapor (uma nuvem de fumaça, uma

névoa) que é visível por um tempo e depois desaparece [no ar]. (Tiago 4:14)

Uma voz diz: Chore [profetize]! E eu disse: Por que devo chorar? [A voz respondeu: Proclame:] Toda carne é tão frágil quanto a grama, e tudo o que a torna atraente [sua bondade, sua boa vontade,. . . sua glória e beleza, por melhores que sejam] são transitórias, como a flor do campo.

A erva murcha, a flor murcha, quando o sopro do Senhor sopra sobre ela; certamente [todo] o povo é como a erva. (Isaías 40:6-7)

A carne (do homem) é como uma nuvem de fumaça ou uma folha de grama - aqui por um período de tempo muito curto e não muito estável. Deus sabe disso e não tem problema com isso, porque Ele está disposto a trabalhar através de nós e mostrar-se forte em nossas fraquezas. Na verdade, a Bíblia afirma que a força de Deus se manifesta de forma mais eficaz nas nossas fraquezas (ver 2 Coríntios 12:9). Deus não tem problemas com o conhecimento daquilo que nos falta; somos nós que temos problemas com isso. Temos dificuldade em admitir para nós mesmos ou para qualquer outra pessoa que somos menos que perfeitos. É importante sabermos o que podemos fazer, mas ainda mais importante sabermos o que não podemos fazer. Precisamos enfrentar nossas fraquezas e não nos sentir mal por elas.

Levante-se todos os dias, ame a Deus e faça o seu melhor. Ele fará o resto!

Levante-se todos os dias, ame a Deus e faça o seu melhor. Ele fará o resto! Lembre-se, Deus não se surpreende com suas incapacidades, suas imperfeições ou seus defeitos. Ele sempre soube tudo sobre você que você está descobrindo agora, e Ele escolheu você de propósito para Si mesmo. Jesus irá apresentá-lo irrepreensível e irrepreensível a Deus, se você colocar sua confiança Nele (veja 1 Coríntios 1:7-8).

Quando enfrentamos nossos medos, podemos encontrar nossa liberdade. Em João 8:32 Jesus disse: "A verdade vos libertará". A palavra medo significa fugir. Não precisamos fugir de nada; podemos confrontar todas as coisas no poder do Espírito Santo. É hora de parar de correr, de "ficar parado e ver a salvação do Senhor" (Êxodo 14:13).

Falamos sobre o medo neste capítulo. Agora vamos dar uma olhada no que significa estar verdadeiramente seguros

de nós mesmos em Deus e como isso nos ajuda a superar  
nossa necessidade de aprovação.

## Capítulo 2

### Sabendo quem você é

Uma das maiores curas para o vício da aprovação é o conhecimento de quem somos em Cristo. De acordo com 2 Coríntios 5:21 (KJV), fomos feitos justiça de Deus em Cristo. A frase “em Cristo” (v. 19) deve ser entendida se quisermos andar em vitória. O que somos em Cristo é muito diferente do que somos em nós mesmos. Em nós mesmos não temos absolutamente nada de valor, mas “em Cristo” participamos de tudo que Ele mereceu e conquistou. A Bíblia diz que somos “co-herdeiros” de Cristo (ver Romanos 8:17 KJV). Nele compartilhamos Sua herança, Sua justiça e Sua santidade.

Aprenda a identificar-se com Cristo; veja a si mesmo como “nele”. A Bíblia nos ensina em Romanos capítulo 6 que quando Ele morreu, nós morremos, e quando Ele ressuscitou para uma nova vida, nós ressuscitamos com Ele. Se colocássemos duas moedas em uma jarra, selássemos a jarra e a mergulhássemos em água, as moedas estariam na água tanto quanto a jarra. Na verdade, porém, as moedas estariam em melhor situação, porque estariam no mesmo lugar que o pote, mas não se molhariam.

Podemos usar esta analogia para compreender melhor o que significa dizer que estamos “em Cristo”. Jesus é a jarra e nós somos as moedas. Todos aqueles que creem em Jesus Cristo são considerados “nele”. O que Jesus passou em Sua experiência, nós compartilhamos. Mesmo que não tenhamos tido a experiência real de passar por isso, isso se torna nosso através da fé Nele.

Efésios 1:17-23 e 2:5-6 nos ensinam que estamos sentados com Ele nos lugares celestiais à direita de Deus. Como podemos estar em dois lugares ao mesmo tempo? Como podemos estar aqui na terra e sentados com Ele no céu ao mesmo tempo? É possível porque vivemos em dois reinos ao mesmo tempo. Temos uma vida carnal e uma vida espiritual. Somos espíritos que têm alma e vivem num corpo. Nossos pés podem tocar a terra e nosso coração pode tocar o céu.

Uma vez que entendemos como Deus nos vê através de Cristo, podemos deixar de nos importar com o que as pessoas pensam de nós e de nos sentirmos mal conosco mesmos. Não precisamos ficar viciados na aprovação deles,

porque já temos a de Deus. Podemos parar de viver sob condenação ou de buscar constantemente a aprovação dos outros. Podemos nos aceitar; e quando fizermos isso, outros começarão a nos aceitar também.

Se uma pessoa é viciada em uma substância, ela só sente dor quando não consegue obter a substância. Se ele tiver um fluxo constante em seu sistema, ele nunca sentirá dor. Se somos viciados na aprovação das pessoas, sempre sentiremos dor quando essa aprovação for retirada — como sempre acontece, uma vez ou outra. No entanto, se buscarmos a aprovação de Deus, nunca sentiremos a dor do afastamento, porque temos um fluxo constante e constante de Seu amor e aceitação. Está sempre disponível para ser tomado. É gratuito e abundante. Sofremos muita agonia porque tentamos obter das pessoas o que só Deus pode nos dar, que é um senso de valor e valor. Procure em Deus o que você precisa, não nas pessoas.

Procure em Deus o que você precisa, não nas pessoas.

#### DIRETO COM DEUS

Por nossa causa, Ele fez Cristo [virtualmente] pecado, que não conheceu pecado, para que nEle e através dele pudéssemos nos tornar [dotados, vistos como estando e exemplos da] justiça de Deus [o que deveríamos ser, aprovado e aceitável e em relacionamento correto com Ele, por Sua bondade]. (2 Coríntios 5:21)

Observe que esta Escritura diz que somos vistos por Deus como justos. Isso significa que Ele decide olhar para nós de uma determinada maneira. Em Efésios 1:5 a Bíblia diz que Ele nos amou e através de Jesus Cristo nos adotou como Seus próprios filhos, e que Ele fez isso porque Lhe agradou e foi Sua boa intenção. Em outras palavras, Deus nos ama porque Ele quer, não por causa de qualquer coisa que façamos para ganhar ou merecer Seu amor. Como Ele é Deus, Ele pode fazer qualquer coisa que quiser e não precisa da permissão de ninguém para fazê-lo.

Pode parecer irracional para nós que Deus nos ame, porque olhamos para nós mesmos e não encontramos nenhuma razão para Ele fazer isso. Deus não precisa ser razoável, porque Ele é Deus! Só porque não conseguimos entender o que Deus faz, isso não O impede de fazê-lo. Entendemos Deus com nossos corações, não com nossas cabeças. Podemos não saber mentalmente por que Deus nos ama, mas podemos saber em nosso coração que Ele nos ama. As pessoas geralmente precisam de um motivo para nos amar e aceitar, mas Deus não.

Precisamos entender que ser justos não significa que sejamos tão perfeitos que não tenhamos fraquezas ou falhas. Significa que acreditamos que Jesus se tornou pecado através de Sua morte na cruz e, ao se tornar pecado por nós, nos tornou justos. Na verdade, Ele tomou sobre si o nosso pecado e pagou a pena por isso. Ser justo é um estado em que Deus, pela Sua graça, nos coloca através da nossa fé na verdade do que Jesus fez por nós.

A justiça - ou a maneira correta de ser o que Deus deseja ou deseja - não é o resultado do que fazemos, mas sim do que Jesus fez por nós (ver 2 Coríntios 5:17-21). A justiça nos é imputada pela graça e misericórdia de Deus. Deus fez Jesus pecado para nos tornar justos; portanto, se acreditarmos nessa verdade, então somos justos e, a partir desse conhecimento e crença, podemos agir corretamente.

Por outro lado, se nunca acreditarmos que Jesus se tornou pecado por nós e nos tornou justos, então nunca começaremos a fazer o que é certo na nossa vida. Primeiro precisamos saber que fomos corrigidos. Não podemos produzir algo que não temos. Deus nunca esperaria que produzíssemos algo que Ele não nos deu primeiro. Ele nos dá Seu amor e então espera que amemos os outros. Ele nos cobre com Sua misericórdia e bondade e então espera que sejamos gentis e misericordiosos com os outros. Da mesma forma, Ele nos dá Sua própria justiça e espera que nos comportemos corretamente.

Precisamos de uma "consciência de justiça", não de uma "consciência de pecado".

Se fôssemos uma macieira, não nos seria difícil produzir maçãs. Não teríamos que lutar para produzir frutos, porque seria a ordem natural das coisas. Da mesma forma, se sabemos que estamos certos com Deus, a resposta automática é fazer o que é certo. Mas se acreditarmos que somos "um pecador velho e podre", então continuaremos pecando e pecando porque o que fazemos vem do nosso "quem" - de quem acreditamos que somos. Precisamos de uma "consciência de justiça", não de uma "consciência de pecado".

Sob a Antiga Aliança, os pecados das pessoas podiam ser cobertos pelo sacrifício do sangue de touros e bodes. Mas a consciência do pecado nunca poderia ser apagada. O pecado deles foi coberto, mas não removido. Sob a Nova Aliança os nossos pecados são completamente removidos pelo sangue de Jesus, e até mesmo a consciência do pecado

pode ser removida, porque as nossas consciências são limpas:

Ele entrou de uma vez por todas no [Santo dos] Santos [do céu], não em virtude do sangue de bodes e bezerras [pelo qual fazer a reconciliação entre Deus e o homem], mas Seu próprio sangue, tendo encontrado e garantido uma completa redenção (uma libertação eterna para nós).

Pois se [a mera] aspersion de pessoas impuras e impuras com sangue de bodes e touros e com as cinzas de uma novilha queimada é suficiente para a purificação do corpo,

Quanto mais certamente o sangue de Cristo, que em virtude de [Seu] Espírito eterno [Sua própria personalidade divina preexistente] se ofereceu como um sacrifício imaculado a Deus, purificará nossas consciências de obras mortas e observâncias sem vida para servir ao [sempre] Deus vivo? (Hebreus 9:12-14)

### **ESTEJA RELAXADO NO ESPÍRITO**

Quem é o homem que teme e adora ao Senhor com reverência? Ele o ensinará da maneira que ele escolher.

Ele mesmo habitará à vontade. (Salmo 25:12-13)

Para vencer o vício da aprovação, precisamos estar espiritualmente confortáveis. Essa afirmação pode parecer estranha para você, mas deixe-me explicar o que quero dizer.

Na minha igreja em St. Louis, em 1980, eu trabalhava como secretário do pastor. Depois de um dia fui demitido. Você sabe por quê? Porque eu não era secretária; portanto, eu não poderia fazer o que uma secretária faz. Eu sabia digitar e era uma empresária decente, mas não era isso que Deus queria que eu fizesse. Isso não fazia parte do plano Dele para minha vida. Eu queria que aquele trabalho desse certo porque era o meu plano, mas Deus não permitiu porque Ele tinha outros planos para mim.

Se você quer ser infeliz, desconfortável e inseguro, passe a vida tentando fazer algo que não é certo para você. É como tentar usar sapatos que não servem.

Uma vez eu estava fazendo compras com um amigo e experimentei um par de sapatos que gostei muito. Eles eram tão bonitos que eu queria comprá-los, mas estavam um pouco apertados.

Meu amigo me disse uma coisa sábia. Ela me perguntou: "Eles estão confortáveis?"

"Oh, eles estão bem", respondi.

"Mas eles são realmente confortáveis?" ela perguntou. "Porque se não forem realmente confortáveis, vão

machucar seus pés.”

“Você está certo”, eu disse. “Não vou comprá-los porque quero ficar muito confortável.”

Pensei nesse incidente mais tarde, em meu tempo pessoal com Deus, e disse a Ele: “Sabe, Senhor, quero estar confortável espiritualmente, como estar confortável com os sapatos que uso. Eu só quero estar relaxado em espírito. Quero que minha vida interior fique tranquila.”

Pense por um momento em qualquer filme militar que você possa ter visto. Sempre chega um momento em que o sargento diz a todos os homens para ficarem atentos. Eles imediatamente ficam rígidos e rígidos em sua postura. Eles não se movem e certamente não parecem relaxados. Depois de um tempo, o oficial responsável diz: “À vontade”, e imediatamente todos os homens relaxam. Acredito que Deus está falando com Seu povo e dizendo “à vontade”. Isso não significa que tudo na vida será fácil, mas significa que podemos fazer o que precisamos na vida com uma atitude de facilidade.

Cheguei a um ponto da minha vida em que queria estar relaxado em relação ao meu relacionamento com Deus e à minha caminhada com Ele. Eu queria estar relaxado perto das pessoas e não ter medo de sua desaprovação. Eu queria estar relaxado em relação aos meus dons e vocação na vida. Eu queria estar relaxado sobre tudo o que me preocupava. Eu queria desfrutar de Deus e não passar a maior parte do meu tempo com Ele, com medo de que Ele estivesse zangado por causa dos meus defeitos.

Eu não queria mais ficar amarrado em nós. Não queria ser atormentado por medos e inseguranças. Eu não queria ter uma necessidade ímpia de aprovação - uma necessidade tão intensa que eu faria quase qualquer coisa só para sentir que as pessoas me aprovavam. Não queria me sentir condenado por causa das minhas imperfeições.

Queria gostar de mim e acreditar que tinha valor e valor.

Eu queria saber quem eu era em Cristo e quem Ele poderia ser através de mim se eu permitisse. Eu queria a realidade de justiça, paz e alegria que a Bíblia dizia que eu poderia ter (ver Romanos 14:17).

Podemos fazer o que precisamos na vida com uma atitude de facilidade.

E você? Você já teve tensão, desconforto e insegurança suficientes em sua vida? Você está cansado de ficar amarrado em nós? Cansado de ter medo do que as pessoas pensam de você e do que podem estar dizendo sobre você?

Você quer ficar “à vontade”? Bem, você pode relaxar, sabendo que Deus ama você. Ele aceita você em Cristo e aprova você como Seu filho amado.

### **ENCONTRE SIMPLICIDADE EM CRISTO**

Mas temo que, de alguma forma, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, suas mentes sejam corrompidas e afastadas da simplicidade que há em Cristo. (2 Coríntios 11:3 NVI)

Acreditar em Deus é realmente simples, mas tornamos isso muito complicado. A Bíblia diz que devemos nos tornar como crianças ou não entraremos no reino de Deus (ver Mateus 18:3). As crianças são simples. Eles geralmente acreditam no que os adultos em quem confiam lhes dizem. Eles não tentam descobrir tudo; eles simplesmente acreditam. Hebreus 4 nos ensina que podemos entrar no descanso de Deus através da crença (ver v. 3). Diz que devemos ser zelosos, esforçar-nos e esforçar-nos diligentemente para entrar no descanso de Deus. Deveríamos ter conhecimento disso e experimentá-lo por nós mesmos (ver v. 11). Aqueles que entraram no descanso de Deus cessaram o cansaço e a dor dos trabalhos humanos (ver v. 10). Eles não estão amarrados com nós; eles estão relaxados, seguros e livres para serem eles mesmos.

Podemos até entrar no descanso de Deus em relação ao que as pessoas pensam de nós e se nos aprovam. Podemos tornar-nos tão seguros em Cristo que, enquanto soubermos que o nosso coração está certo, saberemos que tudo o que as pessoas pensam de nós é entre elas e Deus e não é da nossa conta.

O que quer que as pessoas pensem de nós é entre elas e Deus e não é da nossa conta.

O apóstolo Paulo tinha esse tipo de confiança em Cristo. Em 1 Coríntios 4 vemos uma situação em que Paulo estava sendo julgado quanto à sua fidelidade. Ele deixou bem claro que não estava nem um pouco preocupado com o que as pessoas pensavam dele, porque ele sabia quem ele era em Cristo:

Mas [quanto a mim pessoalmente] pouco me importa que eu seja levado a julgamento por você [neste ponto], e que você ou qualquer outro tribunal humano me investigue, me questione e interrogue. Eu nem me coloco em julgamento e me julgo. (1 Coríntios 4:3)

### **DEUS ESTA DO NOSSO LADO**

O que então diremos a [tudo] isso? Se Deus é por nós, quem [poderá ser] contra nós? [Quem pode ser nosso

inimigo, se Deus está do nosso lado?] (Romanos 8:31)

De acordo com a carta de Paulo aos Romanos, Deus é por nós. Também sabemos que Satanás está contra nós. A pergunta que devemos fazer é: vamos entrar em acordo com Deus ou com o diabo? Você sabe a resposta. Pare de ser contra você mesmo só porque Satanás está contra você!

É triste dizer que às vezes descobrimos que as pessoas também estão contra nós. Satanás trabalha através das pessoas e também de forma independente. Ele ataca nossa confiança através das coisas que as pessoas dizem ou não dizem. Quão importantes são as opiniões das pessoas sobre nós? Estamos pensando por nós mesmos ou estamos sempre aceitando a opinião dos outros? Se as opiniões, julgamentos e atitudes das pessoas em relação a nós são por vezes inspirados pelo diabo, em vez de concordarmos com o que pensam e dizem, devemos resistir.

Se sabemos que Deus é por nós, então não deveria importar como nos sentimos ou o que as outras pessoas pensam de nós. Como diz a Bíblia, se Deus é por nós, quem será contra nós? Se Ele está do nosso lado, então o que os outros podem fazer conosco:

Portanto, recebemos conforto e somos encorajados e dizemos com confiança e ousadia: O Senhor é meu Ajudador; Não serei tomado de alarme [não terei medo, nem temerei, nem ficarei aterrorizado]. O que o homem pode fazer comigo? (Hebreus 13:6)

A maioria de nós, até certo ponto, precisa ser libertada do medo do homem. Precisamos estar completamente livres de nos importar com o que as pessoas pensam. Pessoas que sempre precisam da aprovação dos outros querem desesperadamente que todos olhem para elas da cabeça aos pés e digam: "Perfeito". Quando realizam qualquer tipo de trabalho, querem que todos olhem para ele e digam: "Perfeito". Em tudo o que fazem - na sua aparência, nas coisas que dizem, em cada ação que realizam - eles querem que as pessoas digam: "Perfeito".

Se tentarmos ser perfeitos, ficaremos desapontados - não funcionará, porque você e eu somos seres humanos imperfeitos. Mesmo que pudéssemos manifestar a perfeição, algumas pessoas ainda assim não ficariam satisfeitas simplesmente porque são indivíduos infelizes que nunca se contentarão com nada até que mudem as suas próprias atitudes. Precisamos dar a Deus a nossa reputação e deixá-lo cuidar dela de agora em diante.

**NÃO TENHA MEDO DE SER NECESSÁRIO**

Não sei você, mas sou uma pessoa muito carente. Todos os dias digo ao Senhor: “Pai, você está olhando para uma mulher desesperada. Eu preciso de Ti, Senhor. Sem você eu não posso fazer nada.”

Em 1 João 1:9 a Bíblia nos ensina que se admitirmos os nossos pecados e os confessarmos, Ele nos perdoará e nos purificará de toda injustiça. Comece admitindo livremente todas as suas falhas. Não esconda nada. Admita-os a Deus e às pessoas. Não dê desculpas nem coloque a culpa em outro lugar. Ao fazer isso, você experimentará uma nova liberdade e seu relacionamento com Jesus e com as pessoas melhorará muito. Descobri que se eu contar às pessoas meus defeitos antes que elas os descubram por conta própria, nenhum de nós ficará tão incomodado com eles. Esteja aberto com as pessoas. A maioria das pessoas respeita e admira a honestidade e a abertura. É o que tentamos esconder que volta para nos assombrar.

Convide Jesus para todas as áreas da sua vida. Não pense que você deve esconder dele suas falhas. Ele sabe tudo sobre eles de qualquer maneira. Na verdade, o Senhor sabe mais sobre nós do que podemos lembrar ou jamais descobriremos e Ele nos ama de qualquer maneira. Dê a Deus não apenas o que você é, mas especialmente dê a Ele o que você não é. É fácil oferecer-Lhe as nossas forças, mas devemos também oferecer-Lhe as nossas fraquezas porque a Sua força se aperfeiçoa nas nossas fraquezas. Não esconda nada; dê tudo a Deus! O Senhor não vê apenas o que somos agora, Ele vê o que podemos nos tornar se Ele for paciente conosco. Ele conhece os planos

Ele tem para nós, e eles são planos de progresso e sucesso, não de derrota e fracasso (ver Jeremias 29:11).

Se eu contar às pessoas minhas falhas antes que elas as descubram por conta própria, nenhum de nós ficará tão incomodado com elas.

Uma confissão completa e completa de nossos pecados nos dá uma sensação boa, limpa e renovada. Pode ser comparado a um armário fechado há muito tempo e cheio de lixo e sujeira. Depois de totalmente limpo, descartado o lixo, removida a sujeira e introduzido ar fresco, torna-se um local agradável. Podemos nos divertir e nos sentir revigorados e limpos depois de confessarmos completamente nossos pecados e recebermos o perdão de Deus para eles.

**UM CAMINHO NOVO E VIVO**

Portanto, irmãos. . . temos total liberdade e confiança para entrar no [Santo dos] Santos [pelo poder e virtude] no sangue de Jesus,

Por este caminho fresco (novo) e vivo que Ele iniciou, dedicou e abriu para nós através da cortina separadora (véu do Santo dos Santos), isto é, através da Sua carne. (Hebreus 10:19-20)

Acreditar que somos justificados diante de Deus por meio de nossa fé em Jesus Cristo é um caminho novo e vivo, que nos dá liberdade, ousadia e confiança. Tentar seguir a lei (tentar fazer tudo certo) para ganhar aceitação ministra a morte (todo tipo de miséria) para nós; mas Jesus ofereceu-nos a sua graça, que produz vida. Graça é o poder de Deus que vem até nós gratuitamente para nos ajudar a fazer com facilidade o que nunca conseguiríamos realizar sozinhos. Para o homem muitas coisas são impossíveis, mas para Deus todas as coisas são possíveis (ver Mateus 19:26). A graça é libertadora! Coloca a responsabilidade de realizar o trabalho sobre Deus, e não sobre o crente. Como crentes em Jesus Cristo, nosso trabalho é acreditar enquanto Deus trabalha em nosso favor.

Não posso me tornar aceitável para todas as pessoas, e você também não, mas podemos acreditar que Deus nos dará o favor das pessoas com quem Ele quer que nos envolvamos. Às vezes tentamos ter relacionamentos com pessoas com as quais Deus nem quer que estejamos associados. Algumas das pessoas com quem eu realmente trabalhei duro para ser amigo no passado, muitas vezes comprometendo minha própria consciência para ganhar sua aceitação, foram as mesmas que me rejeitaram na primeira vez que não fiz exatamente o que eles queriam. Agora percebo que queria a amizade deles pelos motivos errados. Eu era inseguro e queria ser amigo das pessoas "populares", pensando que minha associação com pessoas importantes me tornaria importante.

Saber quem somos em Cristo nos liberta da necessidade de impressionar os outros. Desde que saibamos quem somos, não precisamos nos preocupar excessivamente com o que os outros pensam de nós. Uma vez que sabemos quem somos e nos aceitamos, não temos mais nada a provar. Quando não temos nada a provar podemos relaxar e ficar à vontade em todas as situações.

Saber quem somos em Cristo nos liberta da necessidade de impressionar os outros.

Você notará nas Escrituras que Jesus nunca tentou se defender, não importando do que fosse acusado. Por que? Porque Ele conhecia a verdade sobre Si mesmo, e isso era o importante para Ele. Ele não era viciado na aprovação das pessoas; portanto, Ele estava livre da tirania do que eles poderiam pensar Dele ou dizer sobre Ele. Ele ficou satisfeito com o conhecimento que possuía de Si mesmo. Ele não precisava da aprovação de ninguém, exceto do Seu Pai celestial, e Ele sabia que tinha isso.

Os verdadeiros amigos não tentam controlar você. Eles ajudam você a ser o que Deus quer que você seja. Coloque sua fé em Deus e peça a Ele que lhe dê amigos que sejam realmente adequados para você. Talvez você nunca tenha pensado em usar sua fé para fazer amigos certos, mas Deus nos oferece uma nova maneira de viver. Ele nos convida a viver pela fé. Não há nenhuma parte da sua vida com a qual Deus não esteja preocupado, e Ele quer estar envolvido em tudo que você deseja, precisa ou faz. Então deixe-o entrar.

Romanos 14:23 (KJV) na verdade afirma que “tudo o que não provém de fé é pecado”. Essa é uma afirmação forte, e encoraja você a meditar nela para obter todo o seu significado. Tudo o que fazemos deve ser feito com fé para ser aceitável a Deus. Por que? Porque Ele sabe que a fé é a porta para aproveitar a vida, e é exatamente isso que Ele deseja para você e para mim (ver João 10:10). Jesus disse que não podemos fazer nada sem Ele (ver João 15:5). Devemos colocar nossa fé no Senhor para nos ajudar a escolher os amigos certos, bem como em tudo o mais que nos diz respeito.

## **AS PESSOAS PODEM SER ATRAÍDAS SOBRENATURALMENTE PARA VOCÊ**

Saber quem você é em Cristo o ajudará a ter confiança e, como resultado, outras pessoas serão atraídas a você. As pessoas se sentem confiantes quando estão com outras pessoas confiantes.

Como empregador, tenho notado que quando peço às pessoas que façam um trabalho e elas respondem com confiança, o meu próprio nível de confiança nelas também aumenta. No entanto, se eles responderem com insegurança ou medo, imediatamente começo a perder a confiança e começo a me perguntar se eles são adequados para o trabalho que preciso realizar. Sinto-me fortalecido pela confiança dos outros e enfraquecido pela falta de confiança deles. Nós afetamos uns aos outros.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Approval Addiction: Overcoming Your Ne..."  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).